



Colégio Dinâmico

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio



colegiodinamico



colegiodinamicojatai.com.br

Aluno (a): _____ Data: 28/04/2020

Professor (a): Mayara Macedo Assis Série: 2º Ano (A)(B)

REVISÃO – GRAMÁTICA

ANÁLISE SINTÁTICA

Nomes de ruas dizem mais sobre o Brasil do que você pensa

*Murilo Roncolato, Daniel Mariani,
Ariel Tonglet e Wellington Freitas*

Você provavelmente não é o responsável pela escolha dos nomes do seu país, Estado, cidade ou rua, mas as motivações atreladas a todos eles, queira você ou não, fazem parte da sua identidade. O professor da USP e diretor no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Jorge Cintra, explica que os fatores que influenciam a denominação de ruas, avenidas e praças mudam ao longo do tempo.

Homens ainda dão nome à maior parte dos viadutos (88,2%), avenidas (87,1%), parques (86,9%) e praças (85,4%). Enquanto nomes femininos têm participação um pouco melhor, sem nunca chegar a 30%, em vilas (29,6%), passagens (27,2%), escadarias (24,3%), servidões (24,3%) e vielas (24,0%). “É estranho, mas é preciso levar em conta também que na vida pública das cidades brasileiras do passado, o homem é quem poderia se destacar. A mulher ficava em casa. Assim, é claro que mais homens serão reconhecidos como pessoas notáveis. Há mulheres como Princesa Isabel e Maria Quitéria, mas são exceções”, opina o professor.

Por aqui, dos 30 primeiros nomes mais populares entre homens, 14 são entidades católicas, a outra parte, liderada por Tiradentes e Santos Dumont, se distribui entre escritores, políticos e militares. Já entre os 30 logradouros de nomes femininos, apenas quatro não são de caráter religioso: são elas a citada Princesa Isabel, a francesa Joana D’Arc, além de Anita Garibaldi e Cecília Meireles. Cantoras, atrizes, escritoras e heroínas militares se destacam na lista de mulheres populares, que têm a peculiaridade de carregar nomes ‘anônimos’, como Ana Maria, Maria José, Maria Helena e Maria de Lourdes.

No Rio de Janeiro, uma lei municipal (2.906/1999) criada há 16 anos tentou acelerar o processo e tornou “obrigatória a alternância de gênero, em igual proporção, de nomes de personalidades masculinas e femininas”. De acordo com a amostra utilizada pelo Nexo, mesmo com a lei em vigor, o Rio contava, até o ano passado, com só 14,9% de seus logradouros ostentando nomes femininos.

Para o professor Jorge Cintra, o equilíbrio entre os gêneros deve se refletir nos logradouros com o tempo, através de um “movimento natural”. “É uma discussão, mas acredito ser preferível que as pessoas possam escolher livremente os novos nomes de ruas. Regulamentar tudo pode ser algo problemático”, opina.

(<https://www.nexojournal.com.br/especial/2016/02/15/Nomes-de-ruas-dizem-mais-sobre-o-Brasil-do-que-Voc%C3%AA-pensa>. Acesso em 17/9/2018. Texto adaptado)

Questão 01 - (IFAL) Quanto à análise sintática dos termos abaixo, pode-se dizer apenas que:

- Em “Já entre os 30 logradouros de nomes femininos, apenas quatro não são de caráter religioso”, temos um núcleo de sujeito oculto.
- Em “Homens ainda dão nome à maior parte dos viadutos”, o sujeito é indeterminado, uma vez que o contexto não permite ao leitor atestar que homens são esses.
- Em “Você provavelmente não é o responsável pela escolha dos nomes do seu país, Estado, cidade ou rua”, o termo em destaque é um agente da passiva.
- Em “A mulher ficava em casa”, o termo em destaque é um predicativo do sujeito.
- Em “Os fatores mudam ao longo do tempo”, o termo em destaque é um objeto indireto, dado que se liga ao verbo por intermédio de uma preposição.

Questão 02 - (EsPCEX) Analise o período a seguir e marque a alternativa correta:

“Se quiser usar canudo, os reutilizáveis de metal ou vidro são a alternativa ideal.”

- a) O termo “se quiser usar canudo” é a oração principal do período e estabelece uma condição em relação à outra oração.
- b) A expressão “os reutilizáveis de metal ou vidro” é um termo com valor substantivo classificado sintaticamente como sujeito composto.
- c) O termo “a alternativa ideal” é um predicativo do sujeito que tem como núcleo o vocábulo “ideal”.
- d) O vocábulo “canudo” é um termo com valor adverbial que modifica o valor semântico da locução verbal “quiser usar”.
- e) A expressão “de metal ou vidro” é um termo com valor adjetivo classificado sintaticamente como adjunto adnominal.

Questão 03 - (FPS PE) As normas sintáticas da língua portuguesa conferem à concordância e à regência verbal certa distinção, no que tange ao uso da língua considerada ‘cultu’. Nesse sentido, analise as alternativas seguintes e assinale a alternativa em que tais relações sintáticas estão indicadas corretamente.

- a) Há crenças populares que parece serem verdades reveladas, como àquela que defende ser o português a língua mais difícil do mundo.
- b) Se houvéssomos sido colonizados por holandeses, certamente, não haviam tantas dificuldades quanto as regras gramaticais.
- c) Podem-se perceber, nas crenças míticas de nossa população menos escolarizada, à mistura de autodepreciação e ufanismo.
- d) Certos mitos são tão fortemente assimilados pela crença popular que chegam à dispensar a necessidade de argumentações mais sérias.
- e) Existem mitos que têm resistido à ação esclarecedora das instituições educacionais, como os que preveem dificuldades insuperáveis em relação à língua portuguesa.

Questão 04 - (ETEC SP)



<<https://tinyurl.com/y5sxnz6h>>
Acesso em: 07.02.2019. Original colorido.

Observe os períodos:

- I. Você está no meio desse ambiente.
- II. Campanha do meio ambiente.

Sobre o vocábulo “meio”, destacado nos períodos, pode-se afirmar corretamente que:

- a) em I, exerce a função de predicativo do sujeito “você”.
- b) em I, é substantivo que forma uma locução adverbial indicando lugar.
- c) em II, está apresentando a circunstância de lugar onde a campanha ocorre.
- d) em II, é um advérbio de intensidade e pode ser substituído por “um pouco”.
- e) em I e II, são substantivos que formam locuções adjetivas qualificando “você” e “campanha”.

Questão 05 - (ETEC SP) A organização de termos na construção de determinados enunciados pode acontecer sob duas formas. Observe os trechos a seguir, do romance Iracema:

- ◆ Ordem Direta (sujeito → predicado → complemento) como em: “a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu”.
- ◆ Ordem Indireta/Inversa como em: “Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema”.

Assinale a alternativa em que estão associados corretamente o tipo de ordem de construção e o exemplo respectivo.

- a) Ordem direta: “O favo da jati não era doce como seu sorriso;”
- b) Ordem direta: “Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.”
- c) Ordem direta: “Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria [...]”
- d) Ordem indireta: “Iracema [...] tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna”
- e) Ordem indireta: “Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos”

Questão 06 - (IFMT)

Não há Vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

- porque o poema, senhores,
está fechado:
"não há vagas"

Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira

(Ferreira Gullar. Disponível em:
<http://www.citador.pt/poemas/nao-ha-vagas-ferreira-gullar>)

Nos versos “Não cabem no poema o gás /a luz o telefone”, a forma verbal destacada está no plural porque:

- a) Gás, luz e telefone são núcleos do sujeito composto.
- b) Gás, luz e telefone são núcleos do sujeito simples.
- c) Gás, luz e telefone são predicativos do sujeito.
- d) Gás, luz e telefone são adjuntos adverbiais de modo e tempo, respectivamente.
- e) Gás, luz e telefone exercem a função de predicado da oração principal.

Questão 07 - (UniRV GO)

Perdi o bonde e a esperança.
Volto pálido para casa
A rua é inútil e nenhum auto
Passaria sobre meu corpo.
(Carlos Drummond de Andrade)

Em relação a esses versos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas de acordo com o texto:

- a) () *Perdi e volto* têm o mesmo sujeito.
- b) () *Volto e passaria* são, no caso, verbos transitivos diretos.
- c) () O predicado do verso 2 é verbo-nominal.
- d) () *Pálido* é adjunto adverbial de modo.

Questão 08 - (UNIRG TO) Observe a frase a seguir: O QUADRO DE MARIA É LINDO.

Pode-se perceber a presença de ambiguidade nessa frase. A presença dessa ambiguidade decorre do:

- a) uso do substantivo "Maria".
- b) uso da preposição "de".
- c) uso do predicativo do sujeito "lindo".
- d) uso do substantivo "quadro".

Questão 9 - (IBMEC SP Insper)



Considerando os objetivos da charge, sua posição crítica é feita a partir da repetição do sintagma “controle da dengue”, em que “da dengue” assume diferentes funções sintáticas em cada ocorrência, sendo respectivamente:

- a) sujeito e objeto indireto.
- b) adjunto adnominal e aposto.
- c) complemento nominal e adjunto adnominal.
- d) sujeito e predicativo do sujeito.
- e) aposto e complemento nominal.

QUESTÃO 10 – (ESPP) Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática de “pela atendente” na oração abaixo.

O presente foi caprichosamente embalado pela atendente.

- a) Objeto direto
- b) Objeto indireto
- c) Predicativo do sujeito
- d) Agente da passiva
- e) Complemento nominal



**KEEP
CALM,
estudar
VALE
A PENA!!**